

TERMÔMETRO DO CRÉDITO

Informativo Assessoria Econômica

Ano 10 | Número 107 | Novembro de 2022 | www.abbc.org.br



Desaceleração preocupante

Alinhado com a desaceleração da economia e o aperto das condições financeiras, o mercado de crédito mostra uma perda de desenvoltura. O crescimento no conceito ampliado que era de 13,9% a.a. em dez/21, recuou para 9,7% a.a. em novembro, com uma queda no período de -2,5 p.p. para 24,3% a.a. na expansão dos títulos privados e de -23,0 p.p. nos securitizados para 27,8% a.a.. Após alcançar 17,8% a.a. em jun/22, o avanço do estoque dos empréstimos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) reduziu-se para 14,7% a.a.. As concessões totais dessazonalizadas registraram queda de -3,9% na margem, com retração de -2,0% para pessoas jurídicas (PJ) e de -4,5% para pessoas físicas (PF). Já o total de novos empréstimos acumulados em 12 meses (12m), que aumentava em 27,4% a.a. em mar/22, desacelerou para uma alta de 21,9% a.a.. A perda de ímpeto é preocupante, pois poderá aprofundar o processo de deterioração da qualidade dos ativos em um cenário de forte expansão nas modalidades de maior risco. Por exemplo, em novembro, a elevação das operações do cartão de crédito rotativo era de 71,4% a.a. e a carteira com recomposição de dívidas encerrou o mês em 34,9% a.a.. As inadimplências dessas modalidades eram respectivamente de 44,2% (+11,0 p.p. em 12m) e de 14,4% (+1,3 p.p. em 12m). O cenário torna-se ainda mais desafiador, com o endividamento das famílias em outubro de 49,8% da renda (+1,4 p.p. em 12m) e o comprometimento para pagamento das dívidas de 28,2% (+ 2,2 p.p. em 12m). Como um setor mais sensível à atividade, o estoque dos empréstimos para as Micro, pequenas e médias empresas (MPMe) aumentava em 16,1% a.a. em novembro, com apenas um leve sinal de materialização de risco, com uma elevação na inadimplência média de 0,6 p.p. em 12m para 3,0%. Por fim, a Assessoria Econômica da ABBC mantém a estimativa de aumento de 8,4% no total de empréstimos para 2023, composto por um aumento de 8,9% para PF e 7,5% para PJ.

Projeções do Crédito – ABBC

Variação anual %

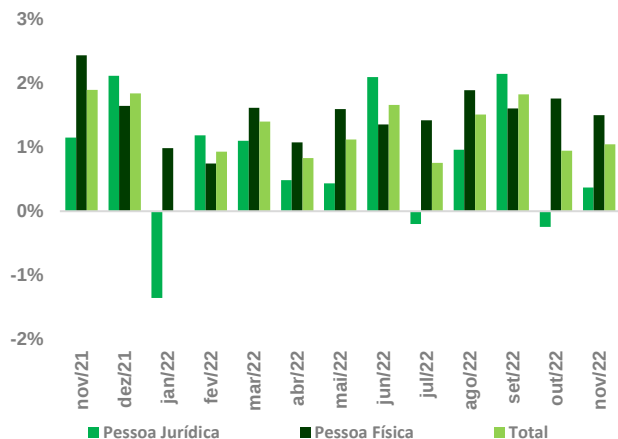
SFN	2020	2021	Projeções	
			2022	2023
Total	15,6%	16,5%	14,8%	8,4%
Pessoa Física	11,2%	20,8%	18,4%	8,9%
Pessoa Jurídica	21,8%	11,1%	9,5%	7,5%
Recursos Livres	15,4%	20,7%	15,5%	10,0%
Pessoa Física	10,8%	22,8%	19,0%	10,4%
Pessoa Jurídica	21,2%	18,3%	10,6%	9,2%
Recursos Direcionados	15,9%	10,8%	13,6%	6,2%
Pessoa Física	11,7%	18,4%	17,0%	7,0%
Pessoa Jurídica	22,8%	-0,3%	7,0%	4,1%

Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

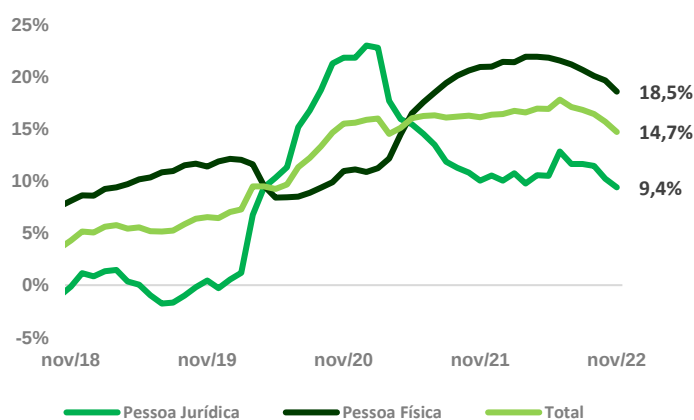
nov/22	Participação	a.a.
Empréstimos e financiamentos	37,7%	14,8%
SFN	35,5%	15,0%
Outras sociedades e financeiras	1,0%	14,0%
Fundos governamentais	1,2%	10,9%
Títulos de Dívida	43,7%	11,8%
Públicos	34,9%	8,7%
Privados	5,2%	24,3%
Securitizados	3,6%	27,8%
Dívida Externa	18,6%	-3,2%
Empréstimos	13,2%	-0,5%
Títulos emitidos no mercado externo	1,9%	-16,5%
Títulos emitidos no mercado interno	3,6%	-4,6%
Total		9,7%

Após uma alta mensal (a.m.) de 0,3% em out/22, o crédito ampliado ao setor não financeiro exibiu uma alta de 1,3% a.m. em novembro. Tal desempenho contou com as contribuições de 0,5 p.p. dos títulos públicos (1,4% a.m.) e de 0,4 p.p. das operações do SFN (1,1% a.m.). Beneficiando-se da depreciação de 0,7% do real no período, a participação dos empréstimos com a dívida externa foi de 0,3 p.p. (1,9% a.m.). Contudo, com o aumento do custo dos empréstimos internacionais, a dívida externa acumulava uma retração de -3,2% a.a., com contrações de -0,5% a.a. nos empréstimos e de -16,5% a.a. nos títulos emitidos no exterior. Os títulos emitidos no mercado interno exibiam redução de -4,6% a.a.. Na mesma base comparativa, o total de títulos emitidos no mercado de capitais crescia 24,3% a.a. e o dos títulos securitizados aumentava 27,8% a.a.. Com isso, o saldo total do crédito ampliado encerrou com alta de 9,7% a.a. ante 10,2% a.a. em out/22 e 14,3% a.a. em nov/21.

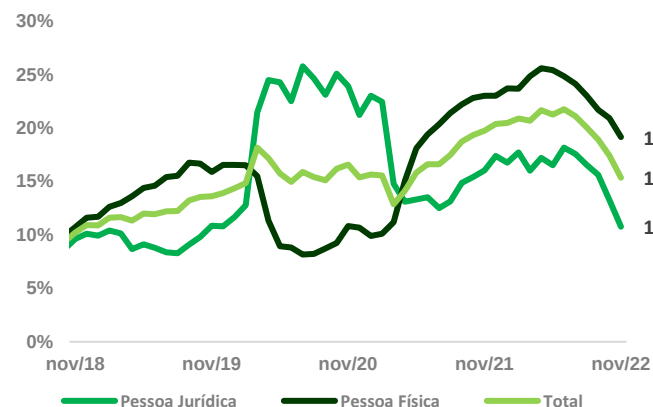
Crédito SFN Evolução Mensal



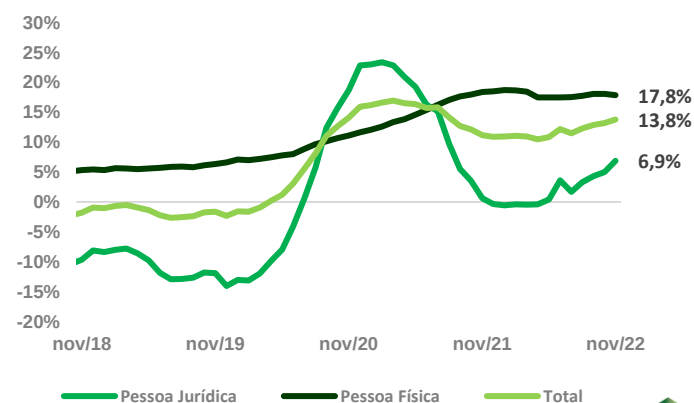
SFN Total (% a.a.)



Recursos Livres (% a.a.)



Recursos Direcionados (% a.a.)



Em novembro, o saldo total das operações de crédito do SFN totalizou R\$ 5.264,2 bilhões, com alta de 1,0% a.m., elevação composta por um aumento de 0,4% a.m. para PJ e de 1,5% a.m. para PF. Porém, na margem, o ritmo de crescimento desacelerou em 1,0 p.p. para 14,7% a.a., com as modalidades para PJ saindo de 10,2% a.a. em out/22 para 9,4% a.a. e as para PF de 19,6% a.a. para 18,5% a.a.. Em relação ao PIB, o estoque alcançou 53,8%, com altas de 0,2 p.p. na margem e de 1,8 p.p. em 12m.

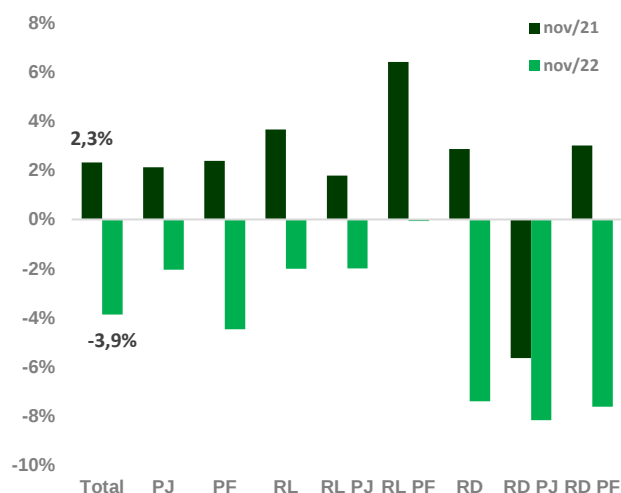
O montante de empréstimos com RL cresceu 0,9% a.m., com estabilidade para PJ e uma alta de 1,5% a.m. para PF. A expansão dessa modalidade saiu de 17,4% a.a. em out/22 para 15,3% a.a. em novembro, com uma redução de 13,2% a.a. em out/22 para 10,8% a.a. para PJ e de 20,9% a.a. para 19,1% a.a. para PF.

No crescimento mensal do saldo com recursos livres (RL) para PJ, destacaram-se os financiamentos para aquisição de veículos (+1,8% a.m.) e as operações de vender (+6,1% a.m.) e as de comprar (+5,1% a.m.). Já na carteira para PF, sobressaíram-se as operações de cartão de crédito (+3,8% a.m.), o crédito consignado para beneficiários do INSS (+1,4% a.m.) e os financiamentos de veículos (+0,9% a.m.).

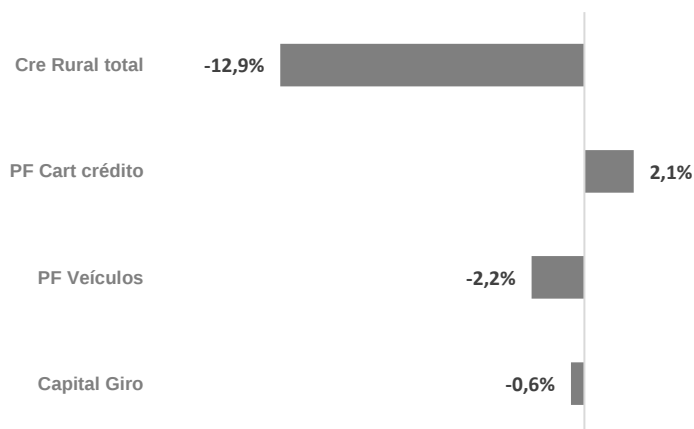
Ainda em novembro, o estoque das operações com recursos direcionados (RD) cresceu 1,3% a.m., com um aumento de 1,0% a.m. para PJ e de 1,4% a.m. para PF. Em termos anualizados, saiu de 13,2% a.a. em out/22 para 13,8% a.a.. Para PJ, houve aceleração de 5,0% a.a. em out/22 para 6,9% a.a., ao contrário das modalidades para PF que desaceleraram de 18,1% a.a. para 17,8% a.a..

No mês, dentre as modalidades com RD para PJ, destaques para o financiamento imobiliário (+2,5% a.m.) e o capital de giro com recursos do BNDES (+4,9% a.m.). Já para PF, mereceu atenção o comportamento do crédito rural (+2,4% a.m.).

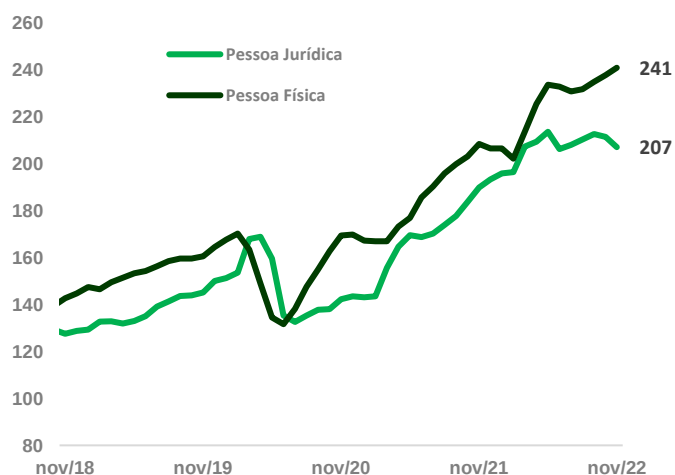
Concessões Dessazonalizadas Variação Mensal



Variação Mensal Por modalidade



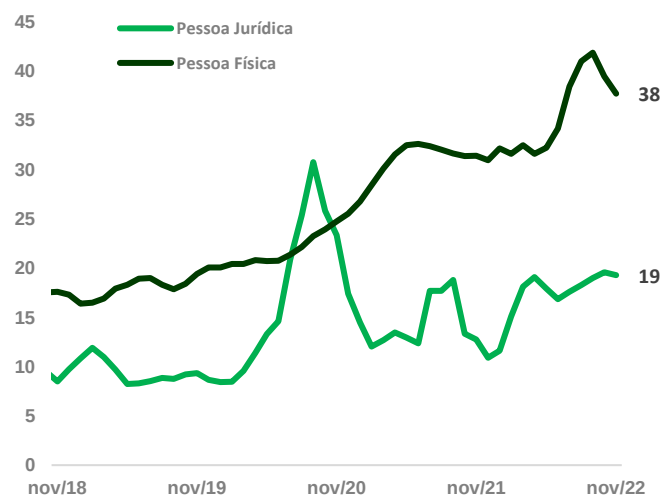
Recursos Livres Média Móvel Trimestral – em R\$ bilhões



Em novembro, a série das concessões totais dessazonalizadas registrou uma queda de -3,9% a.m.. Na abertura por tipo de tomador, houve uma retração de -2,0% a.m. para PJ e de -4,5% a.m. para PF. Já com base na fonte dos recursos, a queda com RL foi de -2,0% a.m., com reduções de -2,0% a.m. para PJ e -0,1% a.m. para PF. Com RD, as concessões reduziram-se em -7,4% a.m., com -8,2% a.m. para PJ e -7,6% a.m. para PF.

Dentre as modalidades destacadas, somente a do cartão de crédito PF registrou uma alta mensal (+2,1% a.m.), ocorrendo contrações de -12,9% a.m. no crédito rural total, de -2,2% a.m. em financiamento de veículos PF e de -0,6% a.m. em capital de giro.

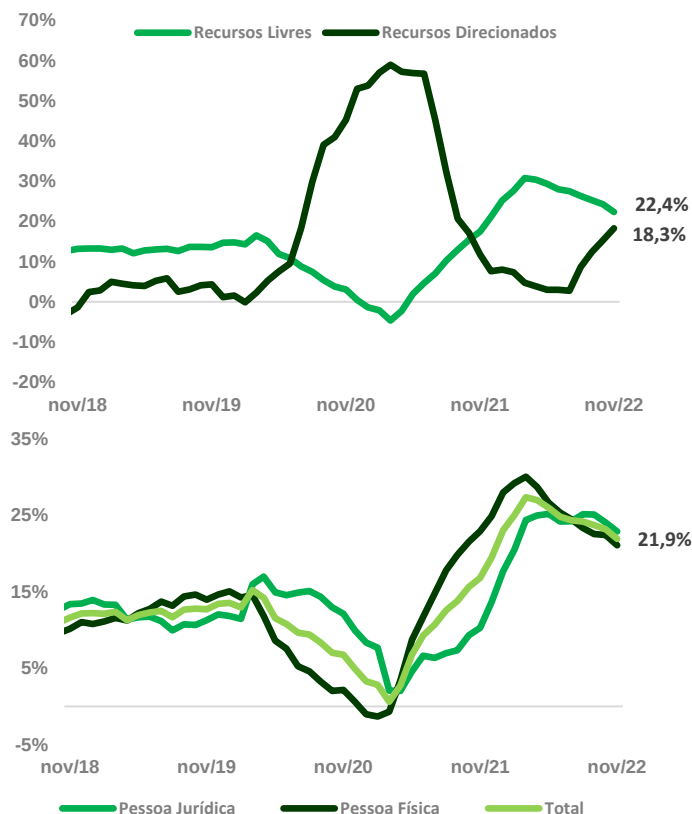
Recursos Direcionados Média Móvel Trimestral – em R\$ bilhões



Em novembro, a média móvel trimestral (MM3) das concessões com ajuste sazonal com RL manteve sua trajetória crescente nas operações com PF, com altas de 1,3% a.m. e de 15,6% a.a.. Já a MM3 das concessões com RL para PJ recuou -2,1% a.m., mas com uma alta de 9,1% a.a..

Por sua vez, as MM3 das concessões com RD para PJ e PF apresentaram quedas de -1,5% a.m. e de -4,4% a.m., respectivamente, com altas de 51,1% a.a. e de 20,0% a.a., na ordem.

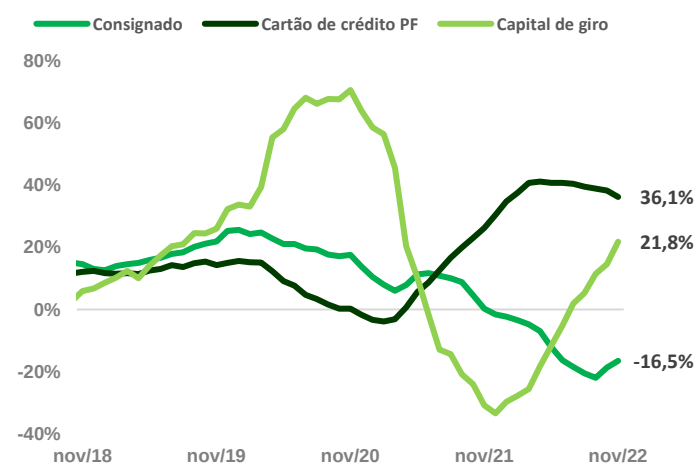
Concessões Acumuladas em 12 meses (% a.a.)



Desde mar/22 quando avançava no ritmo de 27,4% a.a., as concessões totais acumuladas em 12m estão em desaceleração, encerrando novembro com uma alta de 21,9% a.a. ante 23,2% a.a. em out/22 (16,8% a.a. em nov/21). Para PJ, o movimento foi de 24,1% a.a. em out/22 para 22,9% a.a. (10,3% a.a. em nov/21). Já para PF, a perda de ritmo foi de 22,4% a.a. em out/22 para 21,1% a.a. (23,0% a.a. em nov/21).

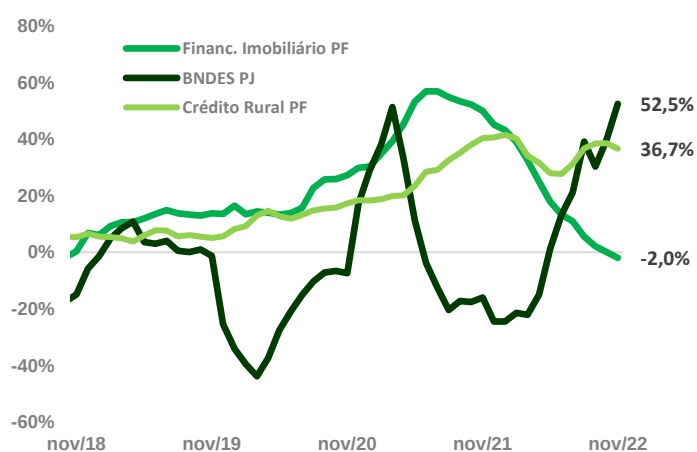
Com RL, as concessões acumuladas em 12m encerraram novembro com um avanço de 22,4% a.a. contra 24,2% a.a. em out/22 (17,5% a.a. em nov/21). Na abertura por tomador, a variação para PJ fechou em 22,9% a.a. ante 25,3% a.a. em out/22 (14,5% a.a. em nov/21). Dentre as modalidades, os novos empréstimos com capital de giro aceleraram na margem de 14,6% a.a. para 21,8% a.a. (-30,8% a.a. em nov/21). Já as operações com desconto de cheque saíram de 21,3% a.a. em out/22 para 13,9% a.a. (3,8% a.a. em nov/21). Com RL para PF, a variação foi de 23,2% a.a. em out/22 para 21,9% a.a. (20,4% a.a. em nov/21). As concessões do crédito pessoal consignado acumuladas em 12m saíram de -18,7% a.a. em out/22 para -16,5% a.a. (0,2% a.a. em nov/21). A expansão da modalidade cartão de crédito reduziu de 38,2% a.a. em out/22 para 36,1% a.a. (26,1% a.a. em nov/21).

Recursos Livres (% a.a.)

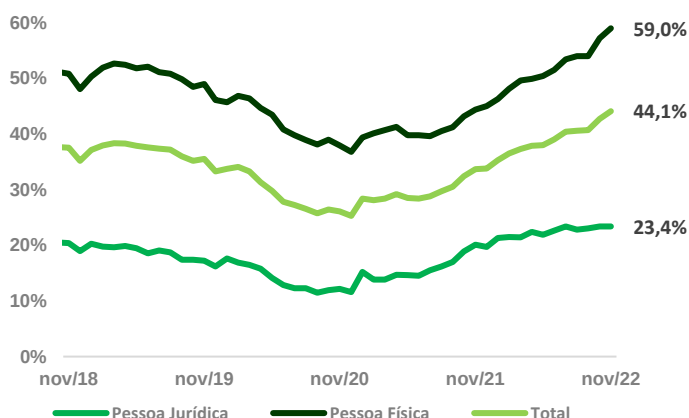


A variação das concessões acumuladas em 12m com RD elevou-se de 15,3% a.a. em out/22 para 18,3% a.a. (11,8% a.a. em nov/21), impactada pelas novas operações dos programas governamentais, como o Pronampe e FGI-Peac. Para as PJ, o aumento foi de 10,6% a.a. em out/22 para 22,9% a.a. (-23,3% a.a. em nov/21). Com destaque para a expansão das concessões com os recursos do BNDES de 52,5% a.a. (39,8% a.a. em out/22 e -16,0% a.a. em nov/21). Para as PF encerrou novembro com uma alta de 16,2% a.a. (17,7% a.a. em out/22 e 41,0% a.a. em nov/21), com uma retração de -2,0% a.a. do financiamento imobiliário (0,1% a.a. em out/22 e 50,0% a.a. em nov/21) e com uma elevação de 36,7% a.a. para o crédito rural (38,6% a.a. em out/22 e 40,4% a.a. em nov/21).

Recursos Direcionados (% a.a.)

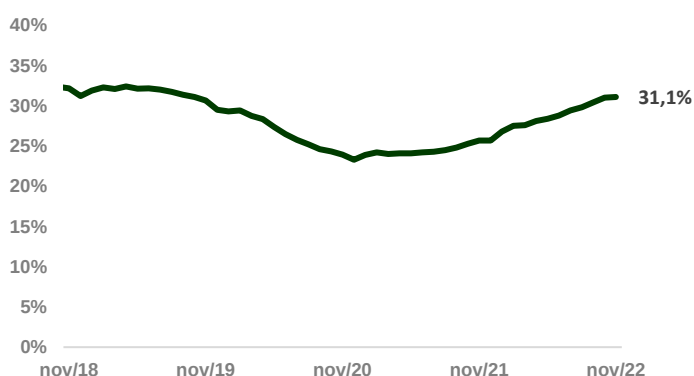


Recursos Livres – Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)



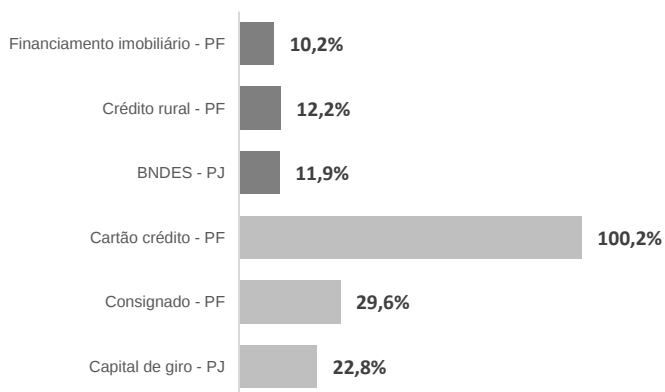
Acompanhando o aumento nos prêmios embutidos no mercado futuro de juros, a taxa média de juros das concessões do SFN em novembro acumulou altas de 1,3 p.p. na margem e de 7,4 p.p. em 12m, encerrando em 31,4% a.a.. Para PJ, com elevações de 0,6 p.p. na margem e de 2,5 p.p. em 12m, a taxa ficou em 20,1% a.a.. O indicador para PF atingiu 37,7% a.a., com aumentos de 1,5 p.p. na margem e de 9,8 p.p. em 12m.

Recursos Livres – ICC (% a.a.)



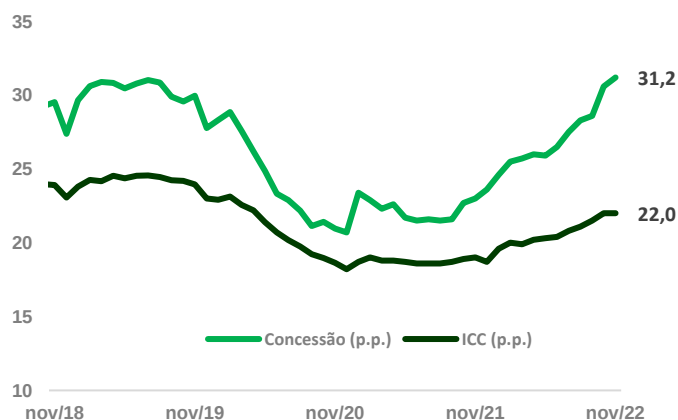
A taxa média de juros das novas operações da carteira com RL fechou novembro em 44,1% a.a. (23,4% a.a. para PJ e 59,0% para PF), o que representou altas de 1,4 p.p. no mês (estabilidade para PJ e +1,8 p.p. para PF) e de 10,4 p.p. em 12m (+3,3 p.p. para PJ e +14,6 p.p. para PF). Dentre algumas operações, a taxa média de juros foi de: 100,2% a.a. para o cartão de crédito (+3,4 p.p. na margem e +37,2 p.p. em 12m); 180,6% a.a. para o cartão parcelado (-4,3 p.p. e +13,2 p.p. em 12m); 392,6% a.a. para o rotativo (-15,4 p.p. na margem e +48,9 p.p. em 12m); 29,6% a.a. para as operações de crédito pessoal consignado (+2,0 p.p. na margem e +9,3 p.p. em 12m); 22,8% a.a. para o capital de giro para PJ (+0,5 p.p. na margem e +1,6 p.p. em 12m).

Taxa de Juros – Por Modalidades



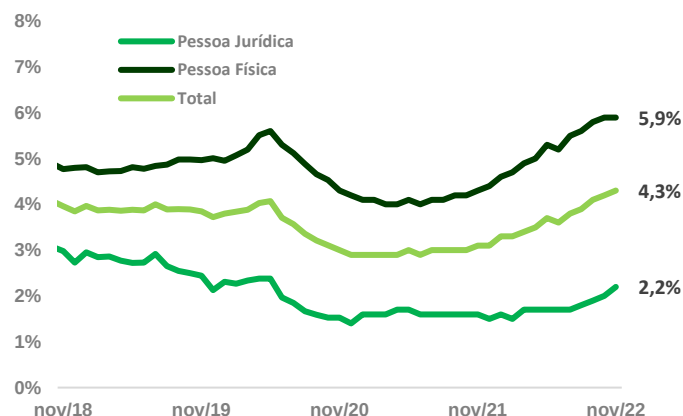
Nas modalidades com RD, as taxas médias de juros eram de: 10,2% a.a. no financiamento imobiliário para PF (+0,2 p.p. na margem e +2,4 p.p. em 12m); 12,2% a.a. no crédito rural para PF (+0,3 p.p. no mês e +5,0 p.p. em 12m); 11,9% a.a. das operações com o BNDES para PJ (+2,8 p.p. no mês e -1,1 p.p. em 12m).

Recursos Livres – Spread



Com a alta mensal de 0,8 p.p. na taxa média de captação com RL para 12,9% a.a., o spread médio da carteira ficou em 31,2 p.p. (+0,6 p.p. na margem e +8,2 p.p. em 12m). Por sua vez, o indicador do custo de crédito (ICC) com RL, que leva em consideração todo estoque da carteira, ficou em 31,1% a.a. (+0,1 p.p. na margem e +5,4 p.p. em 12m), levando o spread médio do ICC para 22,0 p.p. (0,0 p.p. na margem e +3,0 p.p. em 12m).

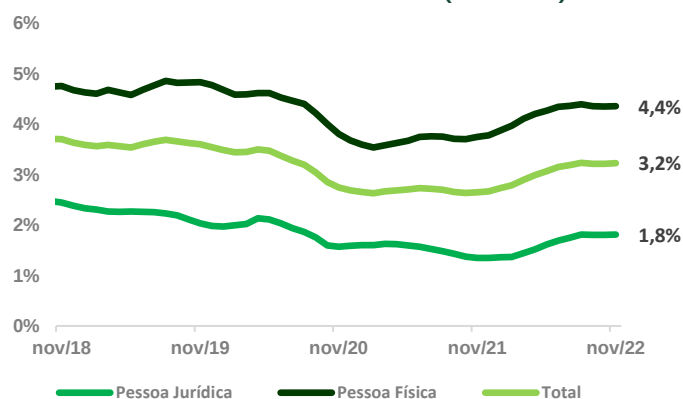
Recursos Livres – Inadimplência



A taxa média de inadimplência da carteira total de crédito encerrou novembro em 3,1% (+0,1 p.p. na margem e +0,8 p.p. em 12m). O indicador para PJ era de 1,8% (+0,1 p.p. no mês e +0,4 em 12m), enquanto para PF encerrou o mês em 3,9% (0,0 p.p. no mês e +0,9 p.p. em 12m).

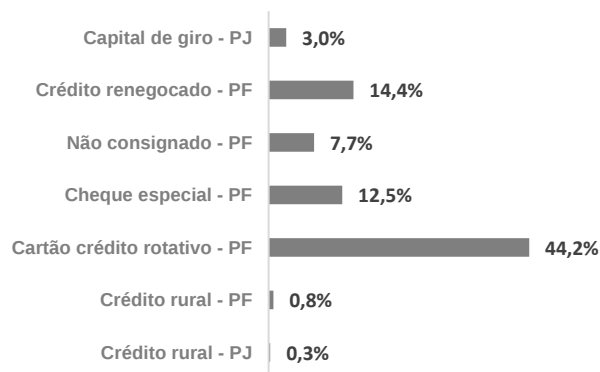
Com RL, a taxa média de inadimplência nas operações era de 4,3% (+0,1 p.p. no mês e +1,2 p.p. em 12m). Na abertura por tomador, a taxa para PJ ficou em 2,2% (+0,2 p.p. no mês e +0,6 em 12m), enquanto para PF fechou em 5,9% (0,0 p.p. no mês e +1,6 p.p. em 12m).

Recursos Livres – Atrasos (MM6M)



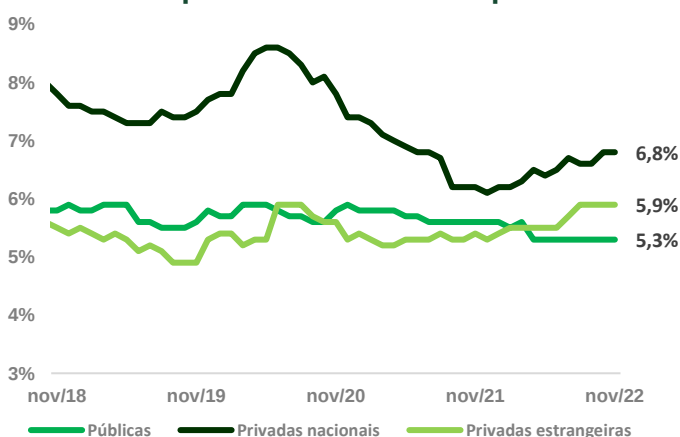
Analisando-se a evolução por modalidades, o indicador encerrou em: 44,2% no cartão de crédito rotativo para PF (-0,2 p.p. no mês e +11,0 p.p. em 12m); 14,4% na rubrica recomposição de dívidas (-0,6 p.p. no mês e +1,3 p.p. em 12m); 12,5% no cheque especial para PF (0,0 p.p. no mês e +2,5 p.p. em 12m); 7,7% para o crédito pessoal não consignado (+0,2 p.p. no mês e +3,0 p.p. em 12m); 3,0% para capital de giro (+0,1 p.p. no mês e +0,7 p.p. em 12m); 0,8% no crédito rural PF (0,0 p.p. no mês e -0,4 p.p. em 12m); e 0,3% no crédito rural para PJ (0,0 p.p. no mês e -0,4 p.p. em 12m).

Inadimplência – Por Modalidades



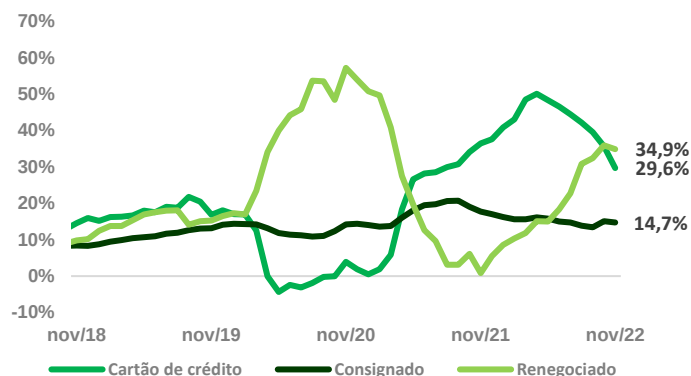
Apesar do aperto nas condições financeiras e do elevado endividamento das famílias, a média móvel de 6 meses (MM6) dos atrasos entre 15 e 90 dias nas operações com RL permaneceu em 3,2% pelo 6º mês consecutivo. Para PJ, o índice ficou em 1,8% (0,0 p.p. no mês e 0,5 p.p. em 12m), enquanto para PF o indicador era de 4,4% (0,0 p.p. no mês e + 0,6 p.p. em 12m).

Provisões por controle de capital

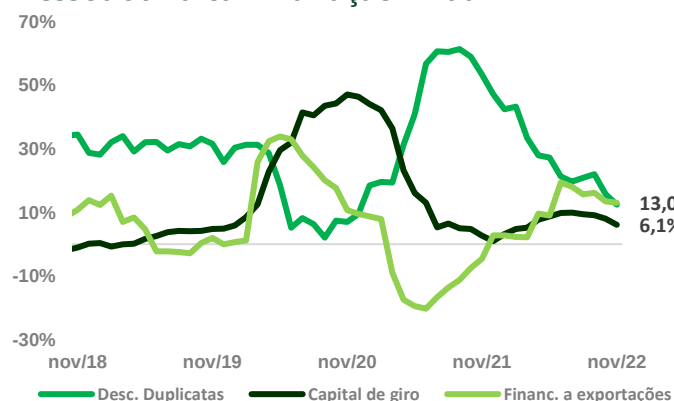


Mesmo com o processo de deterioração na qualidade das carteiras e com o aumento do apetite ao risco, o nível de provisão das operações de crédito das instituições financeiras (IFs) manteve-se estável na margem em: 5,3% para as públicas, 6,8% para as privadas e 5,9% para as estrangeiras. Na comparação com nov/21, as IFs públicas registraram redução de -0,3 p.p., enquanto as privadas nacionais subiram 0,6 p.p. e as estrangeiras 0,5 p.p..

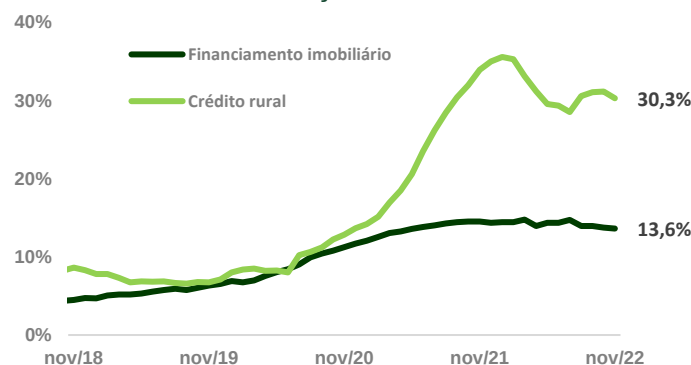
Por Modalidades Recursos Livres Pessoa Física – Variação Anual



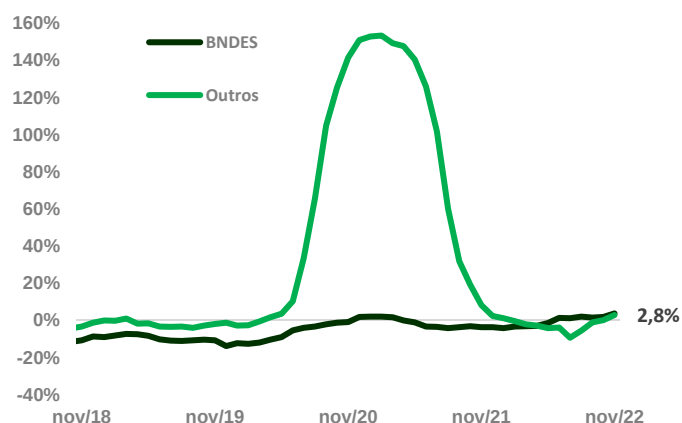
Pessoa Jurídica – Variação Anual



Recursos Direcionados Pessoa Física – Variação Anual



Pessoa Jurídica – Variação Anual

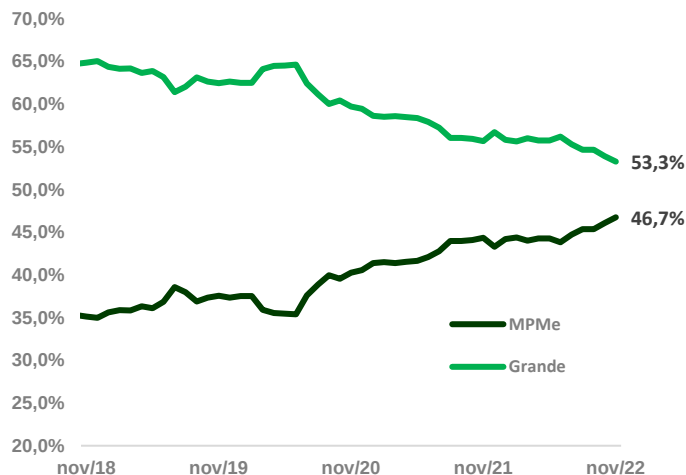


Em novembro, o crescimento do saldo com crédito pessoal consignado desacelerou de 15,0% a.a. em out/22 para 14,7% a.a. (17,7% a.a. em nov/21). Dada a contabilização dos empréstimos com garantia do auxílio Brasil em out/22, as operações com trabalhadores do setor privado cresciam no ritmo de 43,7% a.a. (17,9% a.a. em nov/21). Os empréstimos com beneficiários do INSS avançavam em 17,6% a.a. (17,4% a.a. em out/22 e 17,7% a.a. em nov/21) e com servidores públicos em 9,8% a.a. (10,6% a.a. em out/22 e 17,7% a.a. em nov/21).

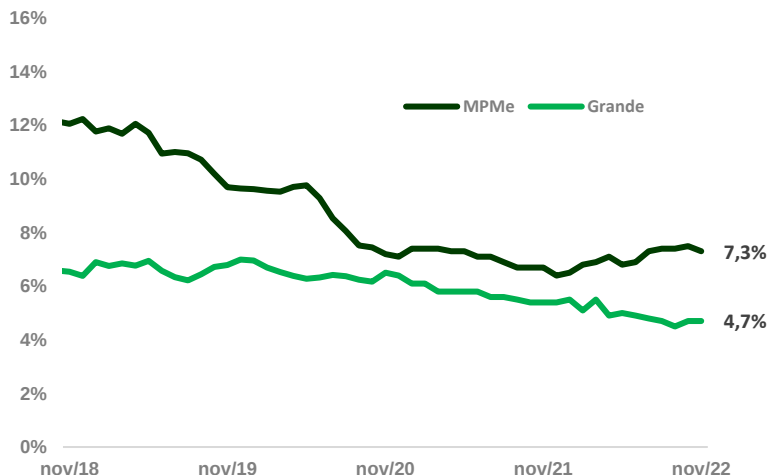
Após alcançar o pico de 50,1% a.a. em abr/22, a modalidade cartão de crédito saiu de uma expansão de 35,6% a.a. em outubro para 29,6% a.a. (36,4% a.a. em nov/21). Na abertura, o crescimento era de: 21,1% a.a. no grupo à vista (27,1% a.a. em out/22 e 37,0% a.a. em nov/21), 46,2% a.a. no parcelado (50,9% a.a. em out/22 e 42,0% a.a. em nov/21) e 71,4% a.a. no rotativo (76,6% a.a. em out/22 e 29,5% a.a. em nov/21). Já a carteira com recomposição de dívidas mantém trajetória crescente, encerrando novembro em 34,9% a.a. (35,9% a.a. em out/22 e 0,8% a.a. em nov/21). Na carteira com RL para PJ, o saldo dos empréstimos com desconto de duplicatas crescia em 12,4% a.a. (15,8% a.a. em out/22 e 53,2% a.a. em nov/21). A carteira com capital de giro fechou com alta de 6,1% a.a. (8,0% a.a. em out/22 e 2,6% a.a. em nov/21). Já o saldo para financiamento a exportações aumentava em 13,0% a.a. (13,5% a.a. em out/22 e -4,6% a.a. em nov/21).

Dentre as operações com RD para PF: financiamento imobiliário avançava em 13,6% a.a. (13,7% a.a. em out/22 e 14,5% a.a. em nov/21) e o crédito rural em 30,3% a.a. (31,2% a.a. em out/22 e 33,9% a.a. em nov/21). Para PJ, a rubrica “outros”, que inclui os programas governamentais, encerrou com uma alta de 2,8% a.a. (0,0% a.a. em out/22 e 8,1% a.a. em nov/21) e as operações com recursos do BNDES registravam uma alta de 3,6% a.a. (1,8% a.a. em out/22 e -3,8% a.a. em nov/21).

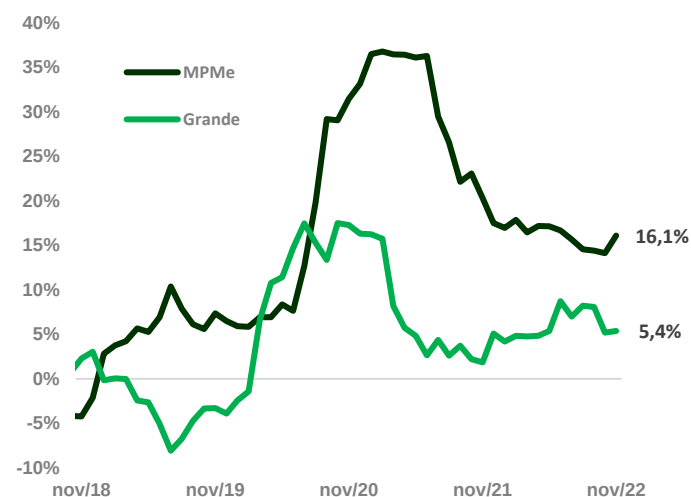
Crédito Pessoa Jurídica Participação por Porte*



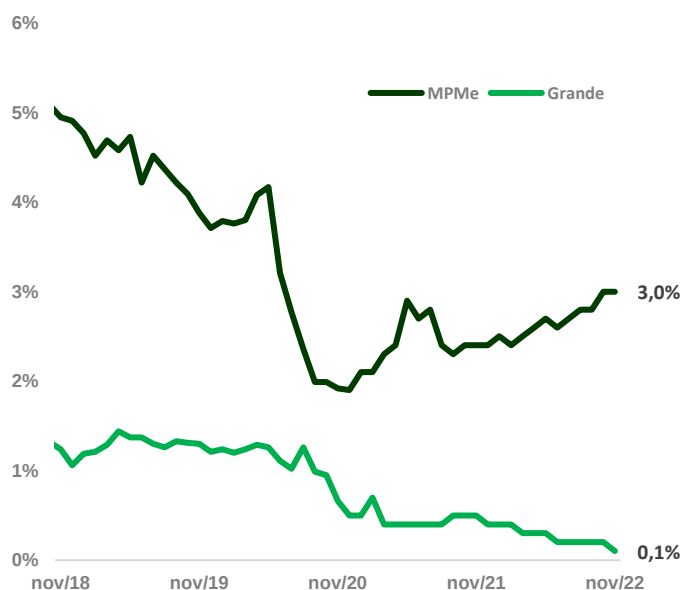
Maior Risco (carteira E, F, G e H)



Evolução por Porte (a.a.)



Inadimplência

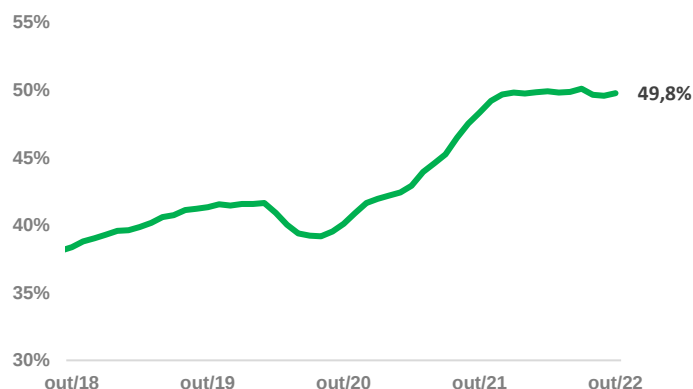


O crescimento do crédito para empresas permanece alavancado pelas operações com RD, em especial para as MPMe. Em novembro, o saldo da carteira PJ cresceu 0,4% na margem, com estabilidade nas operações com RL e aumento de 1,0% nas com RD. Por porte, as MPMe registraram alta mensal de 3,3% (0,8% em out/22) e as grandes empresas (Ge) subiram 0,6% (-2,1% em out/22). Com isso, as MPMe aceleraram seu ritmo de crescimento de 14,1% a.a. em out/22 para 16,1% a.a. (20,3% a.a. em nov/21). O avanço das Ge saiu de 5,2% a.a. em out/22 para 5,4% a.a. (1,9% a.a. em nov/21). Com esses movimentos, a participação das MPMe na carteira PJ subiu 0,6 p.p. na margem e 2,4 p.p. em 12m para 46,7%.

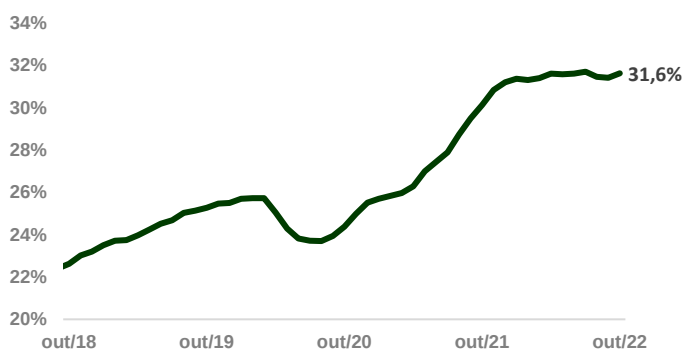
Com relação à qualidade da carteira, a taxa de inadimplência em novembro dos empréstimos para PJ ficou estável em 1,5%. O indicador para as MPMe era de 3,0% (0,0 p.p. na margem e +0,6 p.p. em 12m) e 0,1 p.p. para as Ge (-0,1 p.p. na margem e -0,4 p.p. em 12m). Em linha, a parcela de maior risco no crédito para PJ, operações com rating entre “E” e “H”, apresentou quedas de -0,1 p.p. no mês e em 12m para 5,9%. Para as MPMe, essa proporção recuou -0,2 p.p. na margem e aumentou 0,6 p.p. em 12m para 7,3%. Por fim, para as Ge houve a estabilidade no mês e uma queda de -0,7 p.p. em 12m.

*Os critérios para classificação por porte são: Micro, Pequena e Média Empresa (MPME) - receita bruta anual até R\$300 milhões ou ativo total até R\$240 milhões; Grande Empresa - receita bruta anual acima de R\$300 milhões ou ativo total superior a R\$240 milhões.

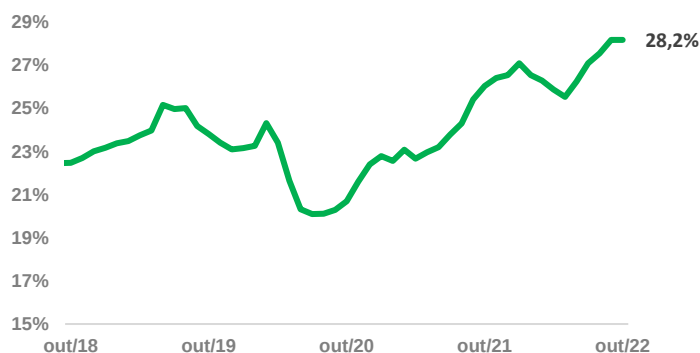
Endividamento Total das Famílias



Endividamento Exceto Habitacional



Comprometimento da Renda



Comprometimento da Renda Exceto Habitacional



Com os dados de outubro, o endividamento calculado pelo Banco Central encerrou com altas de 0,2 p.p. na margem e de 1,4 p.p. em 12m, totalizando 49,8% da renda das famílias, aproximando-se da máxima histórica de jul/22 (50,1%). Excluindo-se as operações de crédito habitacional, o indicador fechou em 31,6%, acumulando elevações de 0,2 p.p. no mês e de 1,5 p.p. em 12m.

Por sua vez, o comprometimento de renda com os encargos das dívidas ficou estável no mês em 28,2% ante 26,0% em out/21. Também com estabilidade na margem, o comprometimento exceto o crédito habitacional ficou em 26,1% contra 23,9% em out/21. Apesar da recuperação do mercado de trabalho, com a diminuição do desemprego e elevação da renda real, o ciclo de aperto monetário segue impactando.

A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

Dados do Crédito – Novembro de 2022

				Variações (%)		
Carteira de Crédito (R\$ bi)	nov/22	2021 ¹	2020 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	5.264	16,3%	15,6%	1,0%	3,9%	14,7%
Recursos Livres	3.143	20,4%	15,4%	0,9%	3,2%	15,3%
Pessoa Física	1.773	23,0%	10,7%	1,5%	4,6%	19,1%
Pessoa Jurídica	1.370	17,4%	21,2%	0,0%	1,4%	10,8%
Recursos Direcionados	2.121	10,9%	15,9%	1,3%	4,8%	13,8%
Pessoa Física	1.389	18,5%	11,7%	1,4%	5,3%	17,8%
Pessoa Jurídica	733	-0,3%	22,8%	1,0%	3,8%	6,9%
Total PF	3.162	21,0%	11,1%	1,5%	4,9%	18,5%
Total PJ	2.102	10,5%	21,8%	0,4%	2,3%	9,4%

Concessão de Crédito por dia útil (R\$ bi)	nov/22	2021 ¹	2020 ¹	mês	trimestre	12 meses
Total	25,32	15,1%	-5,8%	1,6%	7,7%	9,5%
Recursos Livres	22,53	18,7%	-10,4%	2,9%	13,3%	7,9%
Pessoa Física	12,46	12,7%	-6,3%	3,1%	17,5%	11,3%
Pessoa Jurídica	10,07	25,3%	-14,4%	2,6%	8,6%	4,0%
Recursos Direcionados	2,79	-10,6%	48,4%	-7,6%	-23,3%	24,3%
Pessoa Física	1,81	3,9%	27,7%	-11,3%	-24,9%	8,4%
Pessoa Jurídica	0,98	-29,6%	88,6%	0,0%	-20,3%	70,9%
Total PF	14,28	11,5%	-2,8%	1,0%	9,6%	10,9%
Total PJ	11,04	19,0%	-8,8%	2,4%	5,2%	7,7%

				Variações (meses)		
Prazo da Carteira (meses)	nov/22	2021 ²	2020 ²	mês	trimestre	12 meses
Total	55	55	55	0	0	0
Recursos Livres	22	21	22	0	0	0
Pessoa Física	27	26	25	0	-1	1
Pessoa Jurídica	17	17	19	0	0	0
Recursos Direcionados	94	94	93	0	-2	-1
Pessoa Física	116	118	118	0	-1	-2
Pessoa Jurídica	56	58	59	0	-2	-2
Total PF	73	73	73	0	-1	-1
Total PJ	32	33	36	0	0	-1

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.

Dados do Crédito – Novembro de 2022

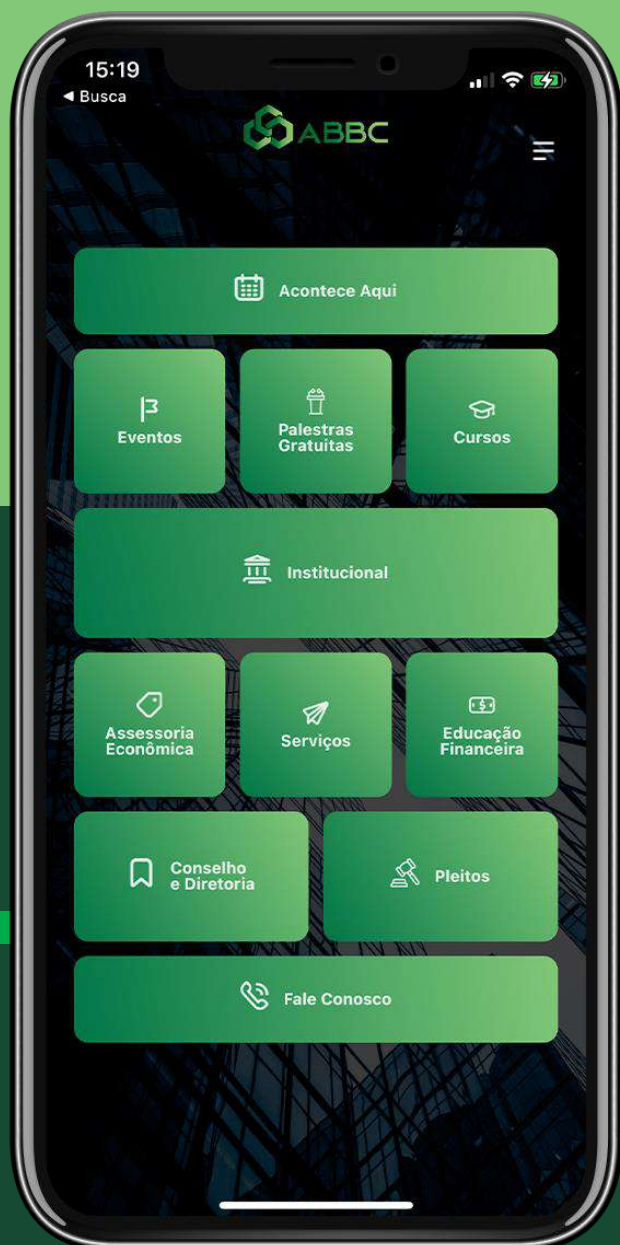
Prazo das Concessões (meses)	nov/22	2021 ²	2020 ²	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	114	117	116	-5	-4	-1
Recursos Livres	41	45	44	-1	-3	-3
Pessoa Física	57	62	61	-2	-6	-4
Pessoa Jurídica	25	28	28	-1	-1	-3
Recursos Direcionados	197	201	196	-11	-7	1
Pessoa Física	266	265	268	1	3	1
Pessoa Jurídica	78	99	94	-31	-23	-8
Total PF	167	168	170	0	-1	-1
Total PJ	47	56	56	-12	-9	-5

Taxas de juros (% a.a.)	nov/22	2021 ²	2020 ²	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	31,4%	24,3%	18,3%	1,3	2,6	7,4
Recursos Livres	44,1%	33,8%	25,3%	1,4	3,5	10,4
Pessoa Física	59,0%	45,0%	36,8%	1,8	5,0	14,6
Pessoa Jurídica	23,4%	19,7%	11,6%	0,0	0,6	3,3
Recursos Direcionados	11,3%	9,3%	7,9%	0,7	1,1	2,4
Pessoa Física	11,1%	8,8%	7,0%	0,3	0,5	3,2
Pessoa Jurídica	11,9%	10,8%	10,0%	2,1	2,8	0,5
Total PF	37,7%	28,6%	23,0%	1,5	3,2	9,8
Total PJ	20,1%	17,2%	11,1%	0,5	1,2	2,5

Inadimplência (% da carteira)	nov/22	2021 ²	2020 ²	mês	trimestre	12 meses
Total	3,1%	2,3%	2,1%	0,1	0,2	0,7
Recursos Livres	4,3%	3,1%	2,9%	0,1	0,4	1,2
Pessoa Física	5,9%	4,4%	4,2%	0,0	0,3	1,6
Pessoa Jurídica	2,2%	1,5%	1,4%	0,2	0,4	0,6
Recursos Direcionados	1,2%	1,2%	1,1%	0,1	0,0	0,0
Pessoa Física	1,4%	1,3%	1,2%	0,1	0,1	0,1
Pessoa Jurídica	1,0%	1,0%	0,8%	0,1	0,0	0,0
Total PF	3,9%	3,0%	2,9%	0,1	0,2	1,0
Total PJ	1,8%	1,3%	1,2%	0,1	0,3	0,4

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.



Baixe o app ABBC

E fique por dentro das novidades do mercado financeiro.



DISPONÍVEL NO
Google Play



Disponível na
App Store



Assessoria Econômica



abbc.org.br
assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte –
Cerqueira César São Paulo –SP



Tel: (55) 11 3288-1688